

1627**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES NEUROLÓGICOS COM DISFAGIA PRÉ E PÓS-INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA**

Bibiana Fuzer da Silva, Simone A. Finard, Maira Rozenfeld Olchik. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Doença de Machado-Joseph (DMJ) é uma doença degenerativa, atualmente considerada a ataxia espinocerebelar mais frequente em todo o mundo. O processo degenerativo da doença afeta diferentes regiões e funções do sistema nervoso central e/ou periférico, entre elas áreas responsáveis pelo controle motor da fonarticulação e da deglutição. A disfagia é um sintoma que, conforme a progressão da doença, afeta a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de indivíduos com DMJ submetidos a um programa de intervenção fonoaudiológica para alterações de deglutição. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, quantitativa e transversal. Participaram da pesquisa quatro pacientes diagnosticados com DMJ, que apresentavam queixa de disfagia. Os pacientes foram acompanhados pelo Setor de Fonoaudiologia do Serviço de Fisiatria e Reabilitação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre durante seis semanas. Todos os pacientes responderam ao protocolo de qualidade de vida em disfagia (SWAL-QOL) na primeira sessão, como baseline, e juntamente a avaliação da deglutição, e após seis sessões de tratamento fonoaudiológico. O SWAL-QOL avalia em onze domínios (cujas pontuações variam de 0 a 100) a qualidade de vida, do ponto de vista do paciente, relacionada à deglutição. **Resultados:** Participaram quatro pacientes com diagnóstico médico de DMJ. Três do sexo feminino e um do sexo masculino, com média de idade de 46,5 anos (± 18). **Domínios:** deglutição como um fardo - pré intervenção 47,7 (± 30), pós: 85 (± 32); desejo de se alimentar - pré intervenção 82,6 ($\pm 51,64$) pós 84 ($\pm 12,40$); tempo de se alimentar - pré intervenção 60 ($\pm 41,84$), pós 68,8 ($\pm 21,50$); desejo de se alimentar - pré intervenção 63,3 ($\pm 23,69$), pós 74,1 ($\pm 27,99$); frequência de sintomas - pré intervenção 76,3 ($\pm 35,34$), pós 78,8 ($\pm 37,24$); seleção de alimento - pré intervenção 44 ($\pm 29,47$), pós 66,5 ($\pm 21,89$); comunicação - pré intervenção 42,6 ($\pm 12,85$) pós 68,3 ($\pm 31,30$); medo de se alimentar - pré intervenção 42,6 ($\pm 35,92$) pós 68,3 ($\pm 10,77$); saúde mental - pré intervenção 65 ($\pm 41,70$) pós 86,5 ($\pm 14,62$); social - pré intervenção 81 ($\pm 22,75$) pós 86,5 (± 17); sono - pré intervenção 46,3 ($\pm 24,04$) pós intervenção 55 ($\pm 37,35$); fadiga - pré intervenção 32,5 ($\pm 24,66$) pós 62,5 ($\pm 26,87$). **Conclusão:** Verificou-se que todos os pacientes apresentaram melhora na qualidade de vida em disfagia e melhor satisfação em relação ao processo alimentar, após intervenção fonoaudiológica. **Palavra-chave:** Doença de Machado-Joseph; disfagia; qualidade de vida. Projeto 12-0168